

MICROCRÉDITO PRODUTIVO E O PROGRAMA AGROAMIGO: POLÍTICAS PÚBLICAS E DESENVOLVIMENTO RURAL NO NORDESTE EM CONTEXTOS DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS (2014 – 2023).

Francisco Wanderson de Sousa Lima¹, Rosemary de Matos Cordeiro²

Resumo: O microcrédito produtivo orientado tem desempenhado papel relevante no fortalecimento da agricultura familiar e na promoção do desenvolvimento socioeconômico no Nordeste, especialmente em áreas vulneráveis às mudanças climáticas. O presente estudo analisou a trajetória do programa Agroamigo entre 2014 e 2023, destacando seus efeitos na ampliação do acesso ao crédito produtivo e no fortalecimento da agricultura familiar no Nordeste, considerando também os desafios socioeconômicos da região. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa e quantitativa, combinando revisão bibliográfica com análise dos relatórios de microfinanças do Banco do Nordeste, contemplando volume de crédito, número de operações, perfil socioeconômico por setor de atividade. Os resultados indicam que o Agroamigo se consolidou como principal programa de microcrédito rural do país, com expansão dos valores contratados até 2019, quando contratos médios entre R\$ 5.325,76 e R\$ 7.101,00 chegaram a representar cerca de 66% das operações. A distribuição por gênero permaneceu estável, com homens representando entre 52% e 53% dos financiamentos e mulheres entre 47% e 48%, evidenciando um perfil equilibrado. No aspecto educacional, até 2020 predominavam beneficiários com ensino fundamental incompleto, variando de 50% a 53%, mas a partir de 2021 houve crescimento expressivo do fundamental completo, que alcançou 40% em 2022, e do ensino médio, com 18% nesse mesmo ano. A análise da renda revelou mudança estrutural: a faixa de até R\$ 1.775,25, que representava apenas 4% dos beneficiários em 2020, saltou para 68% em 2021, confirmando o foco do programa em famílias de baixa renda. No que diz a respeito aos setores financiados, a pecuária manteve-se

¹ Universidade Regional do Cariri, email: wanderson.lima@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: rosemary.matos@urca.br

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVENBRO de 2025

Tema: “UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030”



predominante com a participação superior a 80% durante todo o período, com a bovinocultura crescendo de 58% em 2014 para 68% em 2023, seguida pela agricultura, que variou entre 10% e 14%, enquanto serviços e extrativismo não ultrapassaram 5%. Esses resultados confirmam a relevância do Agroamigo como instrumento de inclusão produtiva, diversificação de atividades econômicas e combate à pobreza rural, ao mesmo tempo em que contribui para a adaptação das comunidades climáticas, articulando crédito, orientação técnica e políticas públicas voltadas à redução das desigualdades sociais e econômicas no semiárido.

Palavras-chave: Microcrédito. Agroamigo. Agricultura familiar. Semiárido. Desenvolvimento rural.

Agradecimentos:

O agradecimento vai para as profa. Dra. Rosemary de Matos Cordeiro do departamento de Ciências Econômicas da Universidade Regional do Cariri – URCA. profa. Dra. Maria Messias Ferreira Lima do departamento de Ciências Econômicas da Universidade Regional do Cariri – URCA e coordenadora do laboratório de Estudos Aplicados em Desenvolvimento Rural – LEADR.